

HORTALIÇAS - EXCELENTE OPÇÃO DE RENDA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

AgroBrasília
2026



Produzir hortaliças é uma boa alternativa de negócio para pequenos agricultores, especialmente no Distrito Federal e na RIDE. A atividade pode gerar renda mesmo em pequenas áreas e com investimento inicial relativamente baixo, além de oferecer retorno mais rápido.

Para obter bons resultados, é fundamental ter uma gestão eficiente da propriedade, com planejamento da produção, controle de custos e definição de mercados. O uso de tecnologias adequadas - como irrigação, manejo correto do solo e a escolha de variedades adaptadas - também é essencial para ampliar as possibilidades de sucesso da atividade.

Dentre as mais de cinquenta espécies de hortaliças trataremos de três que são oportunidades promissoras de investimento para a agricultura familiar, todas voltadas às condições do Distrito Federal e da RIDE. São elas:

Pimentas: alta demanda e potencialmente viável para a agregação de valor. Sendo três dessas desenvolvidas pela Embrapa Hortaliças;

Abóbora seca (tipo Butternut): boa aceitação no mercado e facilidade de armazenamento;

Consórcio das culturas de jiló com maxixe: melhor aproveitamento da área e aumento da renda.

Essas opções foram eleitas por seu potencial produtivo e comercial, sendo adequadas à realidade dos pequenos produtores da região.

INFORME TÉCNICO - ANO 3

Brasília - DF
Maio, 2026

AUTORES

Hélio Roberto Lopes
Extensionista rural da Emater-DF

João Pires da Silva Filho
Extensionista rural da Emater-DF

Rodrigo Teixeira Alves
Engenheiro-Agrônomo,
Extensionista rural da Emater-DF



PIMENTAS



Figura 01. BRS Mari (tipo dedo-de-moça)
Fonte: Embrapa Hortaliças



Figura 02. Pimenta-de-cheiro (do Norte)
Fonte: Embrapa Hortaliças



Figura 03. BRS Sarakura (tipo jalapeño)
Fonte: Embrapa Hortaliças



Figura 04. BRS Moema (tipo biquinho)
Fonte: Embrapa Hortaliças

Essas pimentas podem ser cultivadas utilizando diversas tecnologias que se adequam ao cultivo protegido com o uso de túneis altos e cobertura plástica (*mulching*) nos canteiros.

Características gerais

São cultivares apropriadas às condições climáticas da DF e RIDE, com boas perspectivas de mercado e adequadas às condições de produção para o pequeno produtor.

Cultivar BRS Sarakura – pimenta “tipo jalapeño picante”: ideal para atender a demanda crescente das unidades processadoras/indústrias para a produção de molhos e geleias. Colheita em torno de 110 dias após o transplântio das mudas e com alta produtividade, podendo chegar a 60/ton/ha.

Cultivar BRS Mari – pimenta “tipo dedo de moça”: de dupla aptidão (consumo fresco e processamento), tem potencial para produção de pimenta calabresa, portanto, de interesse da indústria de embutidos. A colheita inicia-se por volta de 70 dias após o transplântio das mudas, podendo se estender por até três meses, com resultado de produção em torno de 35/ton/ha.

Cultivar BRS Moema – pimenta “tipo biquinho”: frutos uniformes sem ardência (picância) e saborosos, com coloração alaranjada na fase de maturação e vermelhos quando maduros, com potencial de mercado tanto para frutos frescos como para processamento de conservas e geleias. A colheita inicia-se cerca de 90 dias após o transplântio das mudas, podendo se estender por seis meses e alcançar até 20/ton/ha.

Pimenta-de-Cheiro do Norte – tipo “pimenta-de-cheiro”: frutos comercializados frescos, imaturos, com coloração verde claro, quando com maturação completa apresenta-se laranja claro, amarelo e vermelho, tem ardência de suave a ausente, aroma forte e intenso sendo muito apreciada para a culinária. A colheita inicia-se em torno de 60 dias após o transplântio podendo se estender por até cinco meses com o alcance de até 12/ton/ha.

Viabilidade econômica

Tendo como referência o custo de produção da pimenta-de-cheiro, conforme estudos da Emater-DF registrados no segundo semestre de 2025, que foi de R\$ 44.995,25, com alcance de produtividade de 12.000Kg/ha, resultando num custo por unidade (Kg) de R\$ 3,75. Desse modo, fica evidente o potencial de lucratividade quando comparamos com o preço médio de R\$ 8,00, que foi o seu valor de comercialização nesse mesmo período.

Comercialização

O melhor período de comercialização é entre os meses de fevereiro a junho, segundo a CEASA-DF.

ABÓBORA SECA



Figura 05. Abóbora tipo butternut tropical
Fonte: Sakata Seeds

Trata-se de opção de cultivo que oferece possibilidade de bom retorno aos investimentos. No circuito, plantamos a cultivar Híbrida Tropicana sob *mulching* a qual apresenta ramas curtas, o que permite o cultivo adensado proporcionando alto rendimento por área.

A cultivar apresenta plantas vigorosas e compactas (com internódios curtos), com alto pegamento de frutos. Os frutos de coloração verde-escura rajada, com polpa laranja muito intensa, tem peso entre 800 g a 1,0 kg e se concentram na base da planta favorecendo um grande rendimento na colheita. Chega a produzir 1.000 caixas por hectare em um ciclo de 90 a 110 dias.

Em um mercado que busca sempre a inovação, a abóbora Híbrida Tropicana oferece boas características e qualidades nutricionais diferenciadas.

Produto muito interessante para atender as demandas dos programas de compras governamentais (PAA, PNAE, PAPA-DF e Cestas Verdes).

Viabilidade econômica da cultura

O custo de produção da abóbora seca, conforme estudos da Emater-DF, no primeiro semestre de 2026 está em R\$ 17.200,00. Com produtividade de 1.000 sacos de 20 kg por hectare, o custo por unidade será de R\$ 17,20. O preço mais comum no mercado é de R\$ 35,00 a R\$ 40,00. Assim, o retorno desse investimento fica bem interessante.

Comercialização

O melhor período de comercialização é entre os meses de fevereiro a junho, segundo a CEASA-DF.

CONSORCIAÇÃO DE HORTALIÇAS



Figura 06. Consórcio de culturas jiló e maxixe
Fonte: Emater-DF

A consorciação de hortaliças é uma atividade comumente realizada em pequenas propriedades rurais, pois gera uma maior diversificação de hortaliças, aumentando a produção e favorecendo a melhor ocupação do solo no mesmo espaço.

No circuito foram plantados o jiló e o maxixe sob cobertura morta de plástico. Essas duas hortaliças têm comportamentos e ciclos diferentes e podem ser cultivadas juntas, otimizando os investimentos de preparo de solo, adubação, irrigação, cobertura morta, etc.

Viabilidade econômica

Na consorciação haverá a diminuição dos custos de produção, pois alguns itens como energia elétrica para irrigação, mangueira de gotejamento, plástico de cobertura mulching, capina, mão de obra, hora máquina, fertilizantes, entre outros, serão utilizados para as duas culturas diminuindo o custo de produção de ambas.

TECNOLOGIAS COMPLEMENTARES

Outras tecnologias que foram destaque em edições anteriores da AgroBrasília estão representadas no Circuito das Hortaliças, como a irrigação localizada, a automatização dos sistemas de irrigação, o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), técnicas de cultivo protegido e o manejo da irrigação com o uso do sensor de umidade do solo - Irrigas.

Considerações finais

Em um mercado extremamente competitivo como é o das hortaliças, é importante que os empreendedores dessa cadeia conheçam todas as oportunidades que o mercado oferece e se especializem em espécies adequadas às suas peculiaridades como capacidade de investimento, disponibilidade de mão de obra, logística de insumos e de produção e comercialização. Essa especialização possibilitará maior eficiência e racionalização dos recursos disponíveis implicando finalmente em maior renda.

REFERÊNCIAS

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF). **Custo de produção 2025 – 2º semestre**. Disponível em: https://www.emater.df.gov.br/documents/d/emater/custo_producao_2_semestre_2025-pdf. Acesso em: 28 abril 2026.

RIBEIRO, C.; LOPES, C. A.; CARVALHO, S. I. C.; HENZ, G. P. REIFSCHNEIDER, F. J. B. **Pimentas Capsicum**. Brasília-DF: Embrapa Hortaliças, 2008. 200 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/781198/1/Pimentas-Capsicum.pdf>. Acesso em: 28 abril 2026.

SAKATA. **Abóbora Tropicana**. Disponível em: <https://www.sakata.com.br/hortalicas/cucurbitaceas/abobora/butternut-tropical/tropicana>. Acesso em: 28 abril 2026.

**Parque Estação Biológica,
Ed. Sede Emater-DF
Telefone: 3311-9330**

emater.df.gov.br



EMATER-DF

A decorative graphic at the bottom of the page featuring a yellow sun with white rays, surrounded by green leaves and a stylized horizon line.